

# COMMERCIOS DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

ANNO IV

## Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondência deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO  
DE 1895

## Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 198

SABBADO, 16

## AS CONFRARIAS

IV

Prosequimos hoje com o nosso improprio trabalho, com que pretendemos demonstrar, o quanto é iniqua, injusta e contraproducente a exigencia, que todos os annos se faz ás confrarias, da decima parte do rendimento, do ellas para ser applicado a capricho dos governadores civis, e a titulo de beneficencia.

Dizemos improprio trabalho, porque, como ha um nada escrevia um nosso collega d'esta villa, *ninguem olha a sério para a voz das provincias.*

Mas ha de chegar-nos a vez, e mal nos irá, se a arvore, que produz, continua a ser abafada pela parasitagem, que a atrophia.

Hontá seja feita ao respeitavel chefe do partido progressista, que acaba de prestar a mais honrosa homenagem—*á voz das provincias*, que quiz ouvir ao seu lado, em sua casa, e pela qual quiz pautar o seu procedimento, como chefe de partido, na crise politica, que atravessamos.

Não nos seja tomado isto á conta de facciosismo politico, que não vem ao intento; esta consideração cabiu-nos naturalmente da penna, quando tratavamos, como tratamos, de reivindicar para nós, o que é nosso, e o que nos pertence pelo mais legitimo direito. O paiz não é o Terreiro do Paço, nem é a Arcada, nem são os bastidores de S. Carlos nem as camarilhas dos alcáçares principescos. O paiz é todo o continente desde o Guadiana até ao Minho, desde o oceano até á fronteira; é o nosso Archipelago das Açores e todas as nossas possessões d'alem mar; isto é, que é o paiz, que mais se fez representar pela imprensa e melhor por ella accusa as suas necessidades, a que é preciso attender, do que pela tal chamada representação nacional, que d'isso só tem o nome nos salões de um mosteiro profanado.

Se o Padre Antonio Vieira, em vez de ter escripto, em o anno de 1652, a sua obra monumental *Arte de Furtar* a escrevesse agora n'estes annos da graça, que vão fechando o seculo desenove, muito teria elle que dizer mais, quando fallasse dos rendimentos das nossas confrarias!

Aquí é que elle acharia *estranhas* que a *politiquice* vá fazendo com o numerario, que é destinado á sustentação do culto catholico, e que pertence ao clero, ás industrias e ás artes, a quem é *furtado* injustamente,

iniquamente; servindo-nos da phrase do immortal pregador e classico muito portuguez.

E' opinião assente entre todos os moralistas, que paulam as suas doutrinas pelas mais seguras regras do direito, que nunca é licito dar uma applicação diversa aos meios doados por qualquer bemfeitor, com applicação por elle determinada e expressa.

Ora a exigencia da decima parte dos rendimentos das confrarias, que não tem a seu cargo senão a sustentação do culto exclusivamente, sem estarem ligadas á sustentação d'hospitales ou Asylas, não é licito, e não é justo, mormente, principalmente, quando os seus rendimentos não cheguem, para darem plena satisfação ao fim para que foram creadas, e ás obrigações, a que se ligaram na accepção d'encargos pios.

Que das sobras d'esses rendimentos se aproveitasse qualquer verba depois de satisfeitas todas as despesas obrigatorias, *restrictive* obrigatorias, e um destino a acudir á indigencia sem luxo nem ostentação, em tal caso—*vade*—mas que se obriguem essas instituições, puramente de piedade christã, a não comprirem aos seus encargos, a terem os templos em mau estado, as alfaias rotas e velhas e a privarem os seus confrades dos direitos, que lhes pertencem, é coisa que se não pode, nem deve, consentir, por injusto, injustissimo, que é.

E é este o clamor unisono, que nós ouvimos a todos os administradores das irmandades e confrarias não só n'este concelho, mas por toda a parte, sem exclusão das mais ricas e mais abastadas; que, como em Braga, já se reuniram para representarem contra tal extorsão, que, como vamos vendo, não tem realmente razão de ser.

E' preciso que o exemplo venha de cima para baixo; é preciso, que se inutilisem regulamentos administrativos, que dão ás massas populares uma lieção má e dissolvente. N'esta terrível febre d'auarchismo todos os preventivos são de urgencia inadiavel.

(CONTINUA)

## PARTIDO PROGRESSISTA

Foi grave e solemne, como as circunstancias exigem, a reunião da comissão executiva do partido progressista. Presidiu o sr. conselheiro José Luciano de Castro, secretariado pelos srs. conselheiro Ressano Garcia e dr. José d'Alpoim, substi-

tuindo o sr. conselheiro Beirão, que um profundo desgosto de familia inhibiu de comparecer. Estavam presentes quasi todos os pares e deputados progressistas que se acham em Lisboa, os srs. conde de Castro, conde de Paraty, conde de Restello, conde de Alto Mearim, visconde de Alenquer; conselheiros Pereira de Miranda, Eduardo José Coelho, Elvino de Brito, Mattoso dos Santos, Francisco Maria da Cunha; D. João de Alarcão, dr. Baptista de Sousa, dr. Alfredo Brandão, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Fernando Palha, Frederico Ramires, Manoel Afonso Espigueira, capitão Francisco José Machado, J. Bandeira de Mello, F. d'Almeida e Brito, Eduardo Villaça, Braamcamp Freire, etc.

Das importantes deliberações tomadas só se tornaram publicas, ao que nos consta as seguintes: designação do dia 17 do corrente, pela 1 hora da tarde, em casa do sr. conselheiro José Luciano, para a reunião da assembleia geral de todos os membros do partido progressista; convocação para ella por meio de annuncios nos jornaes e circulares aos centros das provincias, que deverão fazer-se representar por delegados; encarregar a mesa de formular e apresentar á assembleia, em nome da comissão executiva, uma moção de ordem, em que se faça uma solemne e energica affirmação dos principios liberaes e democraticos do partido progressista, se accentue a urgente opporrtunidade de uma profunda revisão constitucional no sentido de largas e radicaes reformas politicas e de administração, e se defenda a ideia de travar e sustentar intransigente lucta eleitoral em todos os circulos em que o partido progressista possa ter alguns elementos de victoria.

Na discussão d'estes e d'outros assumptos, que foi sempre levantada, e por vezes eloquente e vibrante, dirigida com superior criterio pela presidencia, tomaram parte, entre outros, os srs. conde de Castro, Fernando Palha, Mattoso dos Santos, Barbosa de Magalhães, Baptista de Sousa, José da Alpoim, Eduardo José Coelho e Alfredo Brandão.

A sessão, que começára ás 2 horas, terminou depois das 5 da tarde.

## SCIENCIAS E LETTRAS

### ALUA

Quem a não conhece? quem a não corteja, a ella, rainha dos brandos resplendores e das ma-

viosas caricias? Quem não mira e remira a sua face de transparente alabastro, a exhibir-se, a estadiar-se no puro azul da noite, coando seus philtros ao planeta, despertando tanta poesia em todos os objectos, tanta emoção em todos os peitos? Porque o certo é que nem o disco do Sol nem a scintilla da estrella, tão fascinantes e tão vivos, tem para nós os magicos fulgores, os ineffaveis encantos da casta, da branca Lua! Como ella desliza pela folhagem das arvores! Como ella sorri na ondulação das torrentes! Como ella brinca na superficie dos lagos! Que phantasias laminações, que peregrinos cambiantes, que tintas e contornos e desenhos os que ella transmite ás aguas e ás selvas, ás estatuas e ás ruinas, aos palacios e aos montes, a todos os scenarios da natureza e a todas as perspectivas da Arte!

A Lua! ahi eu a tenho visto distender suas gazes tenuissimas por sobre as neves do Herminio e bordar suas filigranas prateadas por sobre as vagas do Atlantico; reluzir serena por entre os cedros do Busaco e retratar-se tremula nos crystaes do Mondgo; revestir d'uma claridade opalina, mysteriosa, os templos da Batalha e de Belem; afagar melancolicamente os fragmentos dos castellos e aloirar suavemente os marmores dos monumentos; escutar arroubada a serenata do rouxinol melodioso e beijar enternecida a flor da campá solitaria; banhando tudo, espelhando tudo, embelezando tudo, poetizando tudo com o seu meigo e carinhoso brilho, com a sua esbatida e desmaiada luz.

Poderá dizer-nos a selenographia que aquillo é um astro apagado, morto. Poderá certificar-nos o telescopio de Rosse que tudo aquillo é um cinzeiro, um antro, um granito; que o globo lunar carece de pneuma e agua; que o seu solo offerece uma desolação aterra-lora; que as suas regiões são inteiramente vulcanicas, que por toda a parte se lhe descobrem enormes montanhas isoladas e se lhe escancaram profundos abysmos pavorosos; que uma serie espantosa de crateras extinctas lhe vae manchando e escuretando o rosto á guisa de cauda immensa de pavão real, verde-negra, sombria; que semelhante contextura, cuja observação impressiona como quadro dissolvente, é de todo ponto incompativel com as minimas organizações vitales, em summa, que a pallida Lua, a saudosa Lua não passa d'um cadaver ou do sudario d'um cadaver preso pela attracção universal á nossa

esphera, qual mortalha fria d'um morto ao corpo quente d'um vivo. Poderá afirmar isto o muito mais do que isto. Poderá...

E, todavia, esse cadaver é ainda mais poderoso para inflar deante de nós as marés e para desatar sobre nós as chuvas é ainda assás forte para influenciar bem palpavelmente as correntes magneticas, as condições phisicas e as combinações chemicas da nossa existencia. Mas a investigação astronomica e a analyse scientifica, mais ou menos verosimeis, mais ou menos problematicas, augmentando o conhecimento, em nada diminuiram o prestigio do satellite. A Lua é em realidade o lampadario magnifico ao qual devemos as noites estivaes, as noites mais formosas, argenteando-nos os céos e clareando-nos os mares; é aquelle astro amigo cheio de pulehro amor que enleva os povos cultos e que adoram os povos do deserto; aquella alma luz, nimbo perduravel da esperanza, da inspiração e do consolo; aquella musa que invocam todos os poetas, aquella musa que consultam todos os tristes; é a vibração sempre suspirosa em todas as harpas, a nota sempre crystallina em todas as cadencias, a brisa sempre perfumada em todos os corações; é a symbolica, a nitente, a dulcissima expressão da belleza; e, como o Sol é imagem do sublime, a Lua é imagem do bello. O sublime é muito superior ao bello, mas o bello é muito mais humano que o sublime. O sublime é a reverberação flammeante do ideal, da verdade; o bello é a calma rutificação do sublime.

ALVES MENDES.

## ENTRE SOMBRAS

Vem ás vezes sentar-se ao pé de mim,  
—A noite doce, desfolhando as rosas—  
Vem ter conmigo, ás horas duvidosas,  
Uma visão, com azas de setim...

Pousa de leve a delicada mão  
—Rescende aroma a noite sosegada—  
Pousa a mão compassiva e perfumada  
Sobre o meu dolorido coração...

Ediz-me essa visão compadecida  
—Ha suspiros no espaço vaporoso—  
Diz-me: Porque é que choras silencioso?  
Porque é tão erma e triste a tua vida?

Vem conmigo! Embalado nos meus braços  
—Na noite funda ha um silencio santo—  
Num sonho se te só de luz e encanto  
Transportas a dormir esses espacos.

Porque eu habito a região distante  
—A noite exhala uma doçura infanda—  
Onde ainda se cre e se ama ainda,  
Onde uma aurora igual brilha constantemente...

Habito ali, e tu virás conmigo  
—Palpita a noite n'um clarão que offensa—  
Porque eu venho de longe, em tua busca,  
Trazer-te paz e alivio, pobre amigo...

Assim me falla essa visão nocturna  
—No vago espaço ha vozes dolorosas—  
São as suas palavras carinhosas  
Agua corrente em crystallina urua...

Mas eu escuto-a immovel, omnoiente  
—A noite verte um desconhecido immenso—

Sinto nos membros como um chumbo denso  
E mudo e tenebroso o pensamento...

Fito-a n'um pasmado doloroso absorto  
—A noite é erma como campina enorme—  
Fito-a com olhos turvos de quem dorme  
E respondo: Bem sabes que estou morto!

AN'HERO DO QUENTAL.

PUBLICAÇÕES

Recobemos:

Chorographia de Portugal—As ultimas folhas da «Chorographia de Portugal», illustrada, do sr. Ferreira Deusdado, tratam das nossas provincias de Moçambique, Macau, Timor e India, vin lo o texto acompanhado de excellentes mappas d'essas provincias, alem de cartas especiaes para Gôa, Damão e Diu, e de numerosas gravuras referentes á fauna e flora de essas povoações.

Esta obra é, certamente, o compendio mais completo sobre a especialidade de que temos conhecimento, sendo o seu custo relativamente diminuto: 1\$000 reis, apenas, em qualquer livraria, ou na filial da casa editora, Guillard, Aillaud e C.ª, rua Aurea, n.º 242, 1.º Lisboa.

—O n.º 9, 3.º anno, da Nova Alvorada, primorosa revista mensal litteraria e scientifica, que vê a luz da publicidade em Villa Nova de Famalicão.

—Os n.ºs 22 e 23, anno XV, do Progreso Catholico, quinzenario religioso scientifico litterario e artistico de Guimarães.

—O n.º 188, 15.º anno, do Sorvete, apreciavel semanario humoristico portuense, illustrado pelo sr. Sebastião Sanhudo.

—O n.º 48, 2.º anno, da Revista Catholica, semanaria destinado á defesa das verdades christãs, dos direitos e liberdades da Igreja e do Clero, e dos grandes principios sociaes, de Vizeu.

—O n.º 8, 11.º anno, da Gazeta de Pharmacia, publicação mensal de pharmacia e chimica, de Lisboa.

—Os n.ºs 262 e 263, anno 6.º, do Amigo da Religião, semanario religioso bracarense.

—O n.º 1, 1.ª serie, de «A Recacção», excellente revista litteraria de que é director o sr. Gustavo Santiago, de Coimbra.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—a exm.ª sr.ª D. Marianna Candida Marques d'Azevedo.

Dia 21—a exm.ª sr.ª D. Maria Guilhermina Cerqueira Veloso.

Dia 23—o sr. Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira.

Partiu hontem para Lisboa o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, delegado dos progressistas d'este concelho á assembleia geral do partido.

Aggravaram-se os padecimentos do sr. Sebastião de Oliveira, considerado commerciante.

Desejamos suas melhoras.

Na sexta-feira passada, a exm.ª esposa do sr. dr. João José de Sousa Christino, digno cirurgião mór do exercito, deu á luz, com muita felicidade, um menino. O nosso parabem.

E-tá gravemente doente o rev. conego Domingos Simões, abastado proprietario d'este concelho.

Teem experimentado melhoras nos seus incommodos os snrs. commendador Jose Marques da Costa Freitas, Manoel José Ferreira Ramos, Antonio Francisco da Penna Junior e o rev. abba-de de Bellinho.

Manoel Miranda e Amaro Terroso.»  
Junto da sepultura o nosso digno collega da «Id ia Nova» e distincto clinico sr. dr. Martins Lima, leu o seguinte discurso: «Se a morte não fôsse uma conseqüencia da vida; se a vida do homem não fôsse um meteoro fugaz que illumina o espaço com maior ou menor fulguração; se a existencia de cada um não fôsse o producto da intelligencia e trabalho que tem de ficar descripto nas paginas do grande livro da historia da humanidade, estes casos produziram um assombro aniquilador e todo o progresso seria impossivel.

DR. GREGORIO DA FONSECA

No dia 2 do corrente, pelas 8 horas da manhã, finou-se n'esta villa o nosso saudosos amigo, e distincto clinico, dr. Gregorio Carneiro da Fonseca.

De ha muito, que aquella preciosa existencia estava ameaçada pelas investidas d'uma terrivel molestia, que a sciencia não pôde vencer.

O dr. Gregorio foi julgado como perdido, haverá dous mezes; mas, pelos esforços dos collegas, pelos disvellos da familia e dos amigos, e pela muita coragem do doente, que chegara a pedir e a receber os ultimos sacramentos, pôde elle alcançar tão lisongeiras melhoras, que o restituiram ao convívio dos amigos, a quem enchia de satisfações a sua inesperada convalescença.

A noite do dia 11 passou-a na Assembleia Barcellense, d'onde se retirou ás 10 horas, tomando em casa, em antes de deitar-se, a sua costumada alimentação da noite.

Pela manhã, quando iam servir ao doente o leite, que costumava tomar, acharam-n'o já morto, sendo verificado o obito pelo seu distincto collega e dedicado amigo sr. dr. Martins de Sousa Lima.

Foi geralmente sentido por todos o inesperado passamento do dr. Gregorio, que não tinha um unico inimigo.

Alma generosa, coração franco e aberto sempre para receber todos os appellos, que lhe dirigissem, e aonde havia cabida para todas as dedicações, o dr. Gregorio reunia aos dotes d'uma intelligencia esclarecidissima as mais inequivocas qualidades de um verdadeiro homem de bem, d'um cavalheiro prestimosissimo, e d'um amigo cheio de dedicações por todos os seus patrios.

Como todos os barcellenses nós sentimos profundamente um tão fatal acontecimento, que nos enluctou a alma, que nos magoou o coração, e tanto quanto sabiamos apreciar tão preciosa existencia.

A seu exm.º pae, a suas exm.ªs irmãs e parentes os nossos sentimentos da maior condolencia.

Os funeraes do saudosos clinico, realizados na quinta-feira, no templo do Bom Jesus da Cruz onde o cadaver se achava depositado, estiveram concorridissimos.

Findos os resposos funebres, foi o feretro transportado para o cemiterio, precedido de numeroso acompanhamento em que incorporados grande numero de amigos do finado, algumas irmandades, Associações Humanitaria de Barcellinhos e a dos Bombeiros Voluntarios.

Apoz o caixão seguiam os snrs. drs. Martins Lima, Antonio Ferraz e José Belleza, collegas do extincto. O primeiro d'estes cavalheiros levava uma corda de violetas e trepadeiras—«Os clinicos de Barcellos ao seu collega Fonseca». O 2.º, outra de amores perfeitos, arthemisia e myosotis—«A Gregorio Carneiro da Fonseca»— Saudosa recordação de seu pae e irmãs. E finalmente o terceiro, outra de arthemisia, jasmim e myosotis—«A Gregorio da Fonseca»— Gratidão de

Manoel Miranda e Amaro Terroso.»

Junto da sepultura o nosso digno collega da «Id ia Nova» e distincto clinico sr. dr. Martins Lima, leu o seguinte discurso: «Se a morte não fôsse uma conseqüencia da vida; se a vida do homem não fôsse um meteoro fugaz que illumina o espaço com maior ou menor fulguração; se a existencia de cada um não fôsse o producto da intelligencia e trabalho que tem de ficar descripto nas paginas do grande livro da historia da humanidade, estes casos produziram um assombro aniquilador e todo o progresso seria impossivel.

Mas a queda de um luctador deve ser estimulo para novos incentivos, porque se se desprende uma ou outra folha, açoutada dos temporaes continuos, dos innumerables ramos da arvore da humanidade, esta arvore sempre nova, cheia de seiva e vigor é alimentada pelo sangue generoso dos seus proprios filhos.

Nós vimos hoje aqui, a este cemiterio, depositar as tristes reliquias de um amigo da infancia, de um correigionario leal, de um medico dedicado e de um collega prestimoso.

Amigo ou correligionario, clinico ou collega, todos aqui temos de prantear um caracter nobre cheio de abnzação e attruismo.

Evocae a vossa memoria e recordareis quantas vezes este nosso desventurado amigo com risco da propria saude vos acudia nas vossas afflições com os seus notaveis recursos scientificos e com a sua bolsa sempre aberta.

Porque a par das suas reconhecidas aptidões poucas vezes encontrareis, como n'elle, um caracter mais generoso e uma alma tão caritativa.

E' por isso que o luto carregado que hoje traja a sorridente villa de Barcellos poucas vezes foi tão bem merecido como pelo desditoso extincto.

E' por isso que nós aqui vimos hoje com o coração amargurado desfolhar as saudades da nossa alma e verter o pranto da nossa sincera estima e gratidão.

Desça o corpo do amigo aos lugubres umbraes das coisas inanimadas; mas conservemos nós na intimidade do nosso espirito a saudade sempre viva da sua recordação.»

O advogado José Julio Vieira Ramos mudou o seu escriptorio para a casa da sua residencia na rua Direita n.º 135 a 139.

PELA SEMANA

Boas-festas—Por lembrança dos snrs. Carmona e Irmão, poemos no anno passado, as columnas do nosso periodico ao serviço de angariar de todos os remediados e dos mais favorecidos da fortuna um pequeno obulo que fosse suavisar a precaria existencia dos pobres no dia da Natal, esse grande dia festivo para a humanidade christã, e no dia de Anno Bom.

E, porque nada se nos afigura mais accetavel, voltamos este anno a pedir aos nossos leitores que se recordem dos pobres em dias tão festivos.

Quando se dispendem boas quantias em banquetes intimos, em brindes ás pessoas de nossas relações e em cumprimentos de Boas Festas, não será fóra de proposito pedir a diminuta quantia de 200 reis em favor dos que vivem na indigencia. E, de mais, os que adhiram a esta obra podem considerar-se dispensados dos cumprimentos e visitas da occasião.

A distribuição do quantitativo recebido será feita com o maior cuidado e d'ella dará conta a comissão composta dos snrs. dr. Antonio Ferraz, Francisco Machado Cirmoun e Eduardo Vieira Ramos.

As pessoas que desejem adhirir deverão enviar os seus nomes a esta redacção ou á loja do sr. Carmona e Irmão, no largo da Porta Nobre, d'esta villa.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Redacção do «Commercio», Dr. Antonio Ferraz, Dr. Miguel P. da Silva, Abba-de R r z, Domingos de Figueiredo, Dr. José Julio V. Ramos, Antonio Albino Marques d'Azevedo, Um anonymo, Dr. José Belleza, Manoel Pereira Leite de Curva h.

Reunião progressista—Na quinta-feira passada teve lugar a reunião de progressistas d'este concelho a fim de se fazer representar na grande assembleia do partido, que hoje vai realizar-se em Lisboa em casa do nosso prestigioso chefe e proeminente estadista, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Falaram os snrs. drs. Vieira Ramos e Ludgero Ramires, e o rev. abba-de Roris e Quiraz.

Por proposta do sr. José Manoel Mendes do Valle foi escolhido para delegado dos progressistas de este concelho á mesma assembleia o sr. dr. José Julio Vieira Ramos, nosso muito estimado director politico.

Compareceram na reunião e assignaram o diploma que conferia ao nosso illustrado amigo plenos poderes para resolver sobre todas as questões que interessam á existencia e attitude do partido, na grave conjuntura que o paiz atravessa, os snrs:

Dr. Antonio Emilio Mendes do Valle; Antonio Fernando Paes de Villas Boas, abba-de Roris e Quiraz; padre Fernando Antonio Gomes d'Oliveira; Domingos José Alves, commerciante; Joaquim José Domingues, abba-de Carapeços; padre José Maria do Rosario Villas Boas; Domingos de Figueiredo, director do Banco de Barcellos; Antonio Gomes de Figueiredo, abba-de Alvellos; padre João da Costa Telles, parcho de G. mon-de; padre Francisco Brandão de Sousa e Menezes; dr. Sá Ramires, advogado e vereador; José Machado Carmona Sater de Mendonça, vereador e quarenta maior contribuinte; Joaquim José d'Oliveira, pharmaceutico e vereador; José Manoel Mendes do Valle, vereador e proprietario; Domingos Maria de Carvalho, commerciante e vereador; Manoel Joaquim de Queiroz, abba-de d'Aldreu; padre Antonio Augusto Barbosa; Antonio da Silva-Fonseca, quarenta maior contribuinte; Antonio Gomes, abba-de d'Alheira; Bernardino José d'Oliveira, proprietario; Manoel Augusto de Passos, ourives; Antonio Patrocínio d'Araujo, reitor de Barqueiros; dr. Miguel Pereira da Silva, conservador da comarca; José Gonçalves Coura da Costa, reitor de Fragoze; Antonio Fernandes Duarte, commerciante; Manoel José Ferreira Ramos, idem; José Pereira da Silva, proprietario; padre José Antonio Fonseca.

Dr. Silva Beirão—Falleceu em Lisboa o sr. dr. Manoel Maria Ferreira da Silva Beirão, illustre e venerando juriscolluto, decano dos advogados portuguezes e presidente da Associação dos Advogados.

Pertencia á illustre pleiade dos grandes advogados, que tanto enobrecem o fóro portuguez e que se chamaram Francisco Jeronymo, Antonio Gil, Silva Bruschy, Pinto Coelho, Holtraman, Levy Maria Jordão e outros insignes juriscollutos, que foram a honra e a gloria da advocacia portugueza e que tão

alto levantaram e seu credito o seu prestigio.

O venerando finado era tio do sr. conselheiro Francisco Antonio da Veiga Barão, um dos vultos importantes do partido progressista, a quem enviámos a expressão da nossa condolencia.

Entroagem—Continuam a andar desforçados os ladrões n'este concelho. Na semana passada cometteram-se algumas roubos em freguezias á esquerda do Cavado, e que denunciam a existencia de alguma malta de ladrões, que infestam aquelles sitios.

E' preciso, que a auctoridade ligas a estes factos toda a importancia, que elles merecem. Os Re-lhos por toda a parte, e é necessario dar-lhes caça sem dó nem piedade.

Tempo—Na terça-feira passada tivemos um dia de chuva torrencial. O Cavado sobiu consideravelmente de volume havendo então uma cheia muito razoavel. Em compensação temos agora gozado uns dias de excellente primavera.

Influenza—Esta terrivel doença vae-se manifestando pelas freguezias do nosso concelho e com um caracter maligno, pois degenera, em muitos casos, em pneumonias, em febres typhoides e em typhos, tendo produzido alguns casos fataes. Deus se amercie de nós.

Reforma administrativa—Diz-se que o governo de Sua Magestade tenta de elaborar mais uma reforma administrativa, que quer decretar em dictadura, com o fim de dissolver as camaras municipaes e montar melhor a machina eleitoral. Falta só dissolver o paiz! Que pandegos!!

Despacho—Dá-se como certo o despacho do sr. dr. Francisco Mariño, juiz das execuções fiscaes n'esta comarca de Barcellos, para juiz de direito em uma das comarcas do Alemtejo, e para juiz das execuções fiscaes n'esta comarca é indigitado o sr. dr. José Estevão Fernandes Bragi. E' o sr. dr. Francisco Mariño um magistrado, que nobilita a respeitavel classe a que pertence.

Legado—O rev. João Gomes Pimenta, ultimamente fallecido contemplou no seu testamento com a quantia de 200:000 reis a Santa Casa da Misericórdia, d'esta villa, com a obrigação de 10 missas annuaes.

Obito—Falleceu no hospital da Misericórdia, d'esta villa, mestre alfaiate Antonio Marques da Costa, vulgarmente conhecido pelo «Bobão».

Paz á sua alma.

Longevo—Conservando ainda o uso de todas as faculdades, finou-se n'esta villa a sr.ª Victoria Garcia, contando já os seus 104 janeiros.

Dr. Camara Leme—Falleceu em Vianna do Castelo, o sr. dr. José Alfredo da Camara Leme, conservador d'aquella comarca.

Era um caracter austero e digno que se impunha pela sua illustração e sentimentos.

O sr. Camara Leme contava 56 annos de idade e militou sempre no partido progressista, do qual foi um soldado leal e dedicado.

Sentimos a sua perda e enviámos a sua exm.ª familia o nosso pesame.

A dynamite em accção—Referem de Berlim: Um notavel commerciante d'esta praça recebeu uma encomenda postal quando estava a jantar. A professora das meninas da casa abriu essa encomenda, que explodiu immediatamente, ferindo a professora e duas creanças.

O procurador severino tem o seu escriptorio em casa do exm.º sr. Gomes da Costa, á Pedra do Couto n.º 14, aonde pode ser procurado diariamente desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

OFFICIAL DE FERREIRO

Para a officina de Manoel José de Araujo, na freguezia de Beiriz, concelho da Povoia do Varzim, precisa-se de um que saiba do officio e que seja solteiro.

VENDE-SE

Uma morada de casas sita na Fonte Baixo, d'esta villa. Quem pretender queira dirigir-se á viuva de Antonio Gomes Cachada, em Barcelinhos.

BANCO DE BARCELLOS

Compram-se 20 acções do Banco de Barcellos. Carta A. J. F., na redacção do «Commercio de Barcellos», indicando o preço.

ARREMATACÃO

2.ª praça 2.ª publicação

No dia 17 do corrente, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do primeiro officio, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu valor, em consequencia de não ter havido lançador na primeira que teve lugar no ultimo domingo, os bens penhorados a D. Isabel Florença de Sousa Pereira, proprietaria, d'esta villa, na execução hypothecaria que lhe move o Banco do Minho, da cidade de Braga, e cujos bens são os seguintes:

Predio allodial n'esta villa

1.º—Na rua do Visconde de 3.º Januario, uma morada de casas torres de dois andares com seus commodos e em mau estado, avaliada em 180:000 reis, —metade: 90:000 reis.

Ditos tambem allodiaes em Villa Boa (S. João)

2.º—No sitio do Barreiro, uma bouça de matto, pinheiros e carvalhos avaliada em reis 120:000—metade: 60:000 rs.

FOLHETIM

A ORFÃ

(CONTINUADO DO N.º 197)

Faziam-se n'aquelle noute tres encomendações e informaram-me que a da Luiza seria a ultima. Assumia a precedencia o enterro do presidente de uma associação popular, sujeito gráo no mundo industrial. Era em sua honra que a capella tinha o aspecto de um foco ardente, erigida de tochas acesas, que os assistentes em cardume empunhavam solemnemente em volta de uma turba de padres tronitrosantes. Seguidamente rezar-se-hia o responso de gloria a um anjinho que esperava vez fóra da capella, posto sobre um banco no seu feretro

3.º—No sitio das Cachadas, uma leira de matto e pinheiros, avaliada em 55:000 reis—metade: 27:500 reis.

4.º—No lugar da Agra Pequena uma leira de paul com amieiros e algumas uveiras, avaliada em 50:000 reis—metade: 25:000 reis.

5.º—No sitio de Linharinho, um campo de lavradio com uveiras, denominado de Linharinho, avaliado em 270:000 reis—metade: 135:000 reis.

6.º—No sitio das Ribeiras, um campo de lavradio com uveiras, avaliado em 150:000 reis—metade 75:000 reis.

E outrosim, por esto ficam citados quaesquer credores incertos da executada, nos termos do artigo 844 do Codigo do Processo Civil, para os devidos effeitos.

Barcellos, 5 de dezembro de 1893.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão do 1.º officio,

João Botelho da Silva Cardoso. (112)

ARREMATACÃO

1.º praça 1.ª publicação

No dia 6 de janeiro de 1894, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação os bens penhorados aos executados D. Joaquina das Doreas Faria, viuva e Antonio José Lopes de Faria e mulher, de Espozende, por virtude da carta precatória vinda da cidade de Lisboa, a requerimento da Companhia dos Tabacos de Portugal, e são:

Bens da executada D. Jaquina

Campo denominado Rio do Eido, no lugar do mesmo nome com agua de rega e lima, em Palmeira de Faro, avaliado em 200:000 reis.

Uma azenha junto do campo do Rio do Eido, avaliada em 120:000 reis.

Um predio denominado Quinta de Santo Antonio do Monte, com casas torres e terreas com seus commo-

forrado de veludillo carmezim tardo a galão dourado, com o rostosinho emaciado, docemente adormecido entre flores artificiaes.

Mais atraz, onde já não chegava o movimento da multidão, pousava sobre outro banco, como que abandonado e esquecido, o caixão negro e desataviado da Luiza.

Emquanto esperava pelo seu enterro fui vaguear pelo cemiterio. De quando em quando sentia-se nas ruas areadas um rangido irritante de pés que marcham a compasso, e que annunciam a entrada de mais algum ataude na cidade dos mortos.

O luar dardejava a prumo, deramando-se n'uma inundação de azulejada e vivissima luz pela atmosfera sem vento, calma como um immenso lago luminoso que dorme tranquillo sem o arripio de uma brisa. Apenas, a espaços, alguma leve aragem perpassava ca-

dos, entrada de 3 portaes, terreno de lavradio, matto e pinheiros e agua de lima e rega, avaliado tudo em 2:000\$000 reis.

Bens pertencentes aos executados Faria e mulher

Bouça da Estrada ou de Santo Antonio, matto e pinheiros, circundada de parede, avaliada em 450:000 reis.

Todas situadas em Palmeira de Faro.

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 13 de dezembro de 1893.

Veriquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante

do 5.º officio, Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (113)

ARREMATACÃO

2.ª praça 1.ª publicação

No dia 24 do corrente, por 11 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação por metade da avaliação a propriedade abaixo mencionada pertencente á massa fallida de Alexandre José da Cunha, successores, do Porto, por virtude da carta precatória vinda do Tribunal do Commercio da mesma cidade, a requerimento do administrador da mesma massa, e é:

RAIZ

Uma morada de casas torres com seus commodos, escada de pedra, lojas, cortes, terreiro, poço e terreno de horta com latada de ferro, no lugar da Estrada, em Magdalena de Villar, avaliada em 165:000 reis, mas entra por metade 82:500 reis.

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 14 de dezembro de 1893.

Verifiquei,

O juiz de direito

Fernandes Braga.

riciosa pelas agulhas dos ciprestes e pelas comas das arvores mais altas que estremeavam n'um ciejar melancolico. E a alvura virginal do luar n'aquelle noite de primavera, fresca e limpida, casava-se em amantissimo consorcio com o branco sudario dos marmores, que destacavam hirtos entre os ciprestes soturnos.

Depois por sobre renques espessos de murta vi a distancia a deslizar uma fila de luzes, que se amarelavam morticas na brancura rutilante do luar, e alli, entre os marmores e os ciprestes symbolicos, sugeriam a fantastica illusão de um torvelinho macabro de almas penadas que se congregam á hora fatidica da meia noite.

E aquellas luzes, que pareciam vaguear como fogos fatuos, fixavam-se n'um ponto conglobando-se em volta de um monumento aparatoso.

O escrivão ajudante do 5.º officio, Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (114).

ARREMATACÃO

1.ª praça 1.ª publicação

No dia 24 do corrente por 10 horas da manhã, na casa e quinta da Barreta, d'esta villa, tem de entrar em arrematação os moveis penhorados ao executado José Maria Fernandes Lopes, viuvo, de Vianna do Castello, na execução que lhe move Antonio José Fernandes Lopes, residente em Braga, e são: MOVEIS

Diversos moveis e roupas no valor de 148:150 reis.

Ficam citados os credores do executado para assistirem á arrematação e mais termos da execução.

Barcellos, 13 de dezembro de 1893.

Veriquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante

do 5.º officio, Francisco d'Assis Marques de Azevedo (115)

NOÇÕES DE

Grammatica Portugueza

Para uzo das escolas primaria, por Joaquim Carneiro, professor complementar em Villa Nova de Famalicão.

Preços: brochado, 300 reis—cartonado, 380 reis. Livraria Escolar, Braga.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRIANÇAS

POR

CLARENCE STRANVILLE Auctora de numerosas obras classicas

Traducção de J. A. de Sousa Rodrigues

160 vinhetas

de Frederico Regamey Historietas meras—Lições de cousas.

Preço: 300 reis

Guillard, Aillaud & C.ª Casa editora e de commissões—96, Boulevard Montparnasse—Paris.—Filial: 242, rua Aurea,

Quando me aproximava, um sujeito grave, de suissas muito razas e oculos com ar de ouro, depunha uma grossa corôa de perpeinas sobre o feretro pousado no chão; ao qual fazia roda uma turba compacta, e, em meio de um silencio respeitoso, proferia com requintes hiperbolicos o elogio fúnebre do illustre finado, o patriota eminente que foi apostolo ardente das franquias democraticas, e que, qual outro Franklin, soube conquistar os louros immarcessiveis do cidadão virtuoso e a corôa immortal da popularidade. Terminada a humilia, outros sujeitos depuzeram corôas com inscripções encomiasticas. A turba dispersou-se e eu regressei á capella.

Expiravam as ultimas notas do responso de gloria; estava terminada a encomendação do anjinho, e os padres voltavam á sacristia.

HORARIO

dos CAMINHOS DE FERRO e Guia Auxili ar para as Viagens de Excursão em todas as linhas ferreas de Portugal com itinerarios escolhidos á vontade das PASSAGEIROS revista pelo engenheiro F. PERFEITO DE MAGALHÃES

Preço, 50 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª Casa Editora de Commissões. Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

J. PRAGA PERY DE LINDE

CADERNO AUXILIAR das «Noções praticas de tachygraphia» do mesmo auctor tachygrapho da camara dos pares professor de tachygraphia no Instituto Nobre de Carvalho, Escola Academica, Instituto Academico.

Preço, 200 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª Casa Editora de Commissões Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

BREVEMENTE!

O TRAPEIRO DE PARIS

Notavel romance de Felix Pyat

Desde já se recebem assignaturas na Empreza Editora «O Recreio» — rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por Ferreira-Beusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 4\$000 reis

Guillard, Aillaud & C.ª Casa Editora e de Commissões—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º

A' venda em todas as livrarias.

Emquanto se retirava de cima da eça o caixão, os convidados iam saindo á formiga como n'uma sahida de espectáculo, entregando as tochas aos sacerdotes ou apagando as com rijos sopros entre fumaredas de morrão que enevoavam o ambiente.

N'um momento a capella ficou deserto: da multidão rumorosa que antes esfervilhava não restava apenas uma surda restolhada de pés, que se ia perdendo a distancia no silencio das campas. Ao movimento e ao borborinho aguedia o mutismo e a immobildade das sepulturas; os gelidos marmores que se tinham galvanizado em ephemera animação no ruido dos vivos readquiriram a sua immobildade esquelética.

(Continúa)

# PHARMACIA

DA  
Santa e Real Casa da misericórdia  
DE  
**BARCELLOS**

CAMPO DA FRIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias, de madeiras, thermometros, etc.  
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas, medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

# PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS  
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

**CAPITAL 1.000.000\$000 REIS**

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios de vida.

## LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894

DAS

# FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de

Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

### SUMARIO

*As mães de familia:*—Conselhos elementares ás mães e amas de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

*Gastronomia:*—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

*Receitas:*—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

*Segredos do toucador:*—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

*Medicina familiar:*—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

**REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL**  
Deposito exclusivo em Barcellos  
**SEBASTIAO D'OLIVEIRA**  
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos srs. consumidores. (31)

# ELEMENTOS

## DE BOTANICA

(Primeira e segunda Parte do Curso dos Lyceus)

por

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO  
Socio correspondente da Academia Real das sciencias,  
Lente proprietario da Cadeira de Botânica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botânica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAVURAS.

Preço.... 1:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª  
casa editora e de commissões, 98, Boulevard Montpranas, Paris.  
Filial: 242, rua Aurca, 1.º Lisboa

## DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Empregado do Ministerio da Fazenda  
4 volume com mais de 800 paginas, 18600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

DE

Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita  
Recomendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos emadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

## AGENDA FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por Augusto Cesar da Costa Goes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.  
2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

## VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

# AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO

por

VICTORIA PEREIRA  
TENENTE DE INFANTERIA

Um vol..... 600 reis  
EMPRESA EDITORA DO RECREIO.  
A venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, nas principaes livrarias de Lisboa.

# PHARMACIA CENTRAL

## POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

## BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores da agueos que se formam no recto, alguns vezes com emissões sanguineas, outros sem ellas.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidais* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brazileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

### Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debéis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

### Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc., muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'alimentação. Pôde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

### Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

extracto de figados de bacalhau, é por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melhor effeito therapeutico.

### Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleurisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias

### Extracto fluido de salsa parrilha composto

A syphilis, escrofulismo, molestias herpeticas e outras congêneres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organisa.

Eis a razão por que se deve administrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o damnificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

### Xarope peitoral balsamico expectorante

Este xarope *milagroso* debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, fluxos, tosses, emfim todas as affecções das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

### Calhella Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 5 dias.  
A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

### Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

### Vigor do cabelo ou Elixir anti-septico

Com o uso d'este medicamento o cabelo torna-se vigoroso impedida sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

### Para tingir o cabelo bigode, barba

Fluido transmutativo de Fernan

### Elixir d'opoponax e posto grande dentifric

Limpa os dentes e fortifica gengivas livrando-as do mau habito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, q for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourias qualitativa e quantitativa ESPECIALIDADE DA CASA

### VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

## DEPOSITO GERAL

# RUA DOS CHAOS

DEPOSITO N'ESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

## COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO

# ALTO DOURO

Os vinhos, d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.** (276)

M. A. S.ª Junior.